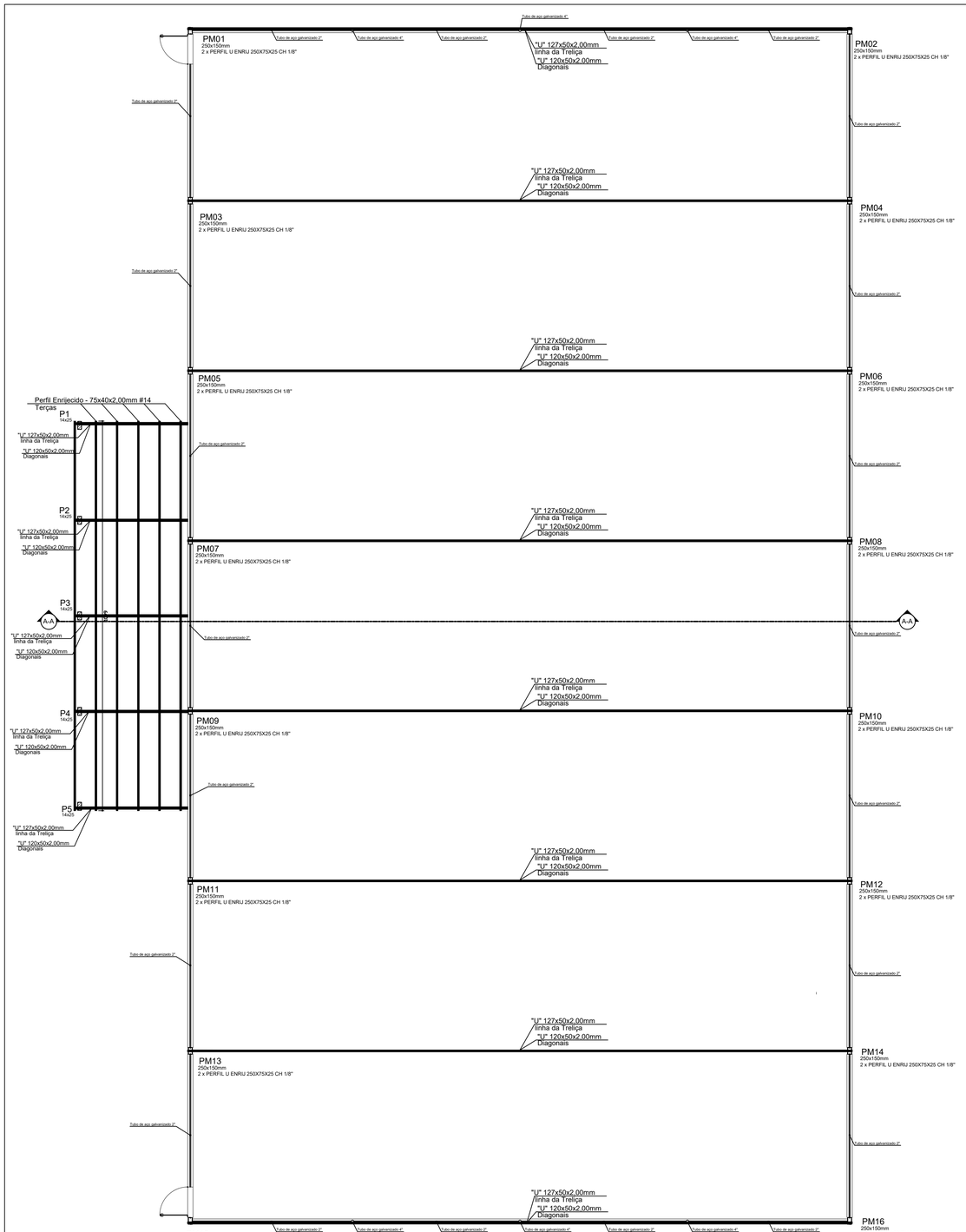
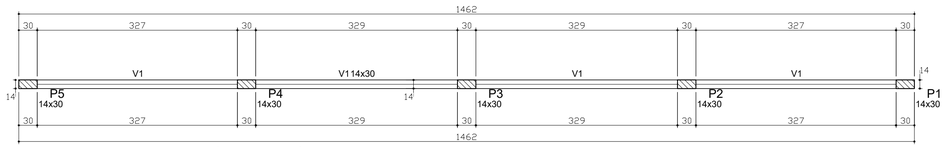






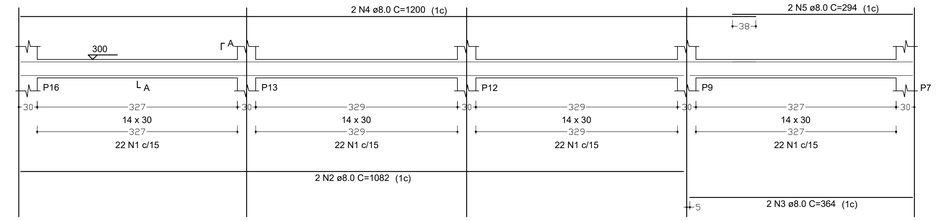



FORMA DO PAVIMENTO NÍVEL 300 (NÍVEL 300)

Escala 1:50

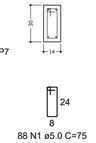
## V1

ESC 1:50




SEÇÃO A-A

ESC 1:25

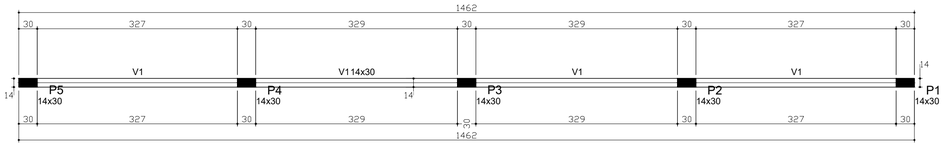



RESUMO DO AÇO

| AÇO | DIAM (mm) | C.TOTAL (m) | PESO + 10% (kg) |
|---|---|---|---|
| CA50 | 8.0 | 58.8 | 25.5 |
| CA60 | 5.0 | 66 | 11.2 |
| PESO TOTAL (kg) | | | |
| CA50 | 25.5 | | |
| CA60 | 11.2 | | |

Volume de concreto (C-25) = 0.55 m³

Área de forma = 9.71 m²

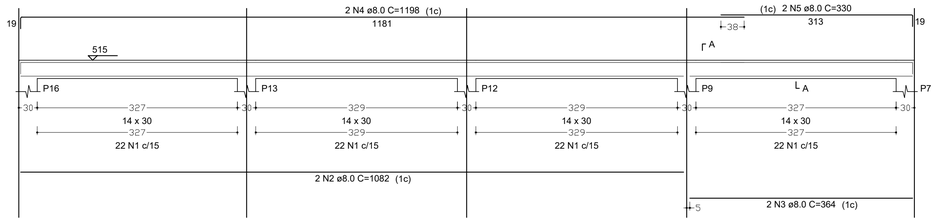



FORMA DO PAVIMENTO NÍVEL 515 (NÍVEL 515)

Escala 1:50

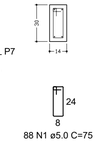
## V1

ESC 1:50




SEÇÃO A-A

ESC 1:25




RESUMO DO AÇO

| AÇO | DIAM (mm) | C.TOTAL (m) | PESO + 10% (kg) |
|---|---|---|---|
| CA50 | 8.0 | 59.5 | 25.8 |
| CA60 | 5.0 | 66 | 11.2 |
| PESO TOTAL (kg) | | | |
| CA50 | 25.8 | | |
| CA60 | 11.2 | | |

Volume de concreto (C-25) = 0.55 m³

Área de forma = 9.71 m²

LIGAÇÕES SOLDADAS EM ESTRUTURA METÁLICA

Normas:
- ABNT NBR 8800:2008: Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios. Artículo 6: Condições específicas para o dimensionamento de ligações metálicas.

MATERIAIS:
- Perfis (Material base): A-36 250Mpa.
- Material de adição (soldas): Eletrodos da série E60XX. Para os materiais utilizados e o procedimento de solda SMAW (Arco elétrico com eletrodo revestido), cumprem-se as condições de compatibilidade entre materiais exigidas pelo item 6.2.4 ABNT NBR 8800:2008.

DEFINIÇÕES PARA SOLDAS EM ÂNGULO:
- Garganta efetiva: é igual à menor distância medida desde a raiz à face plana teórica da solda (item 6.2.2.2 b) ABNT NBR 8800:2008).
- Lado do cordão: é o menor dos dois lados situados nas faces de fusão do maior triângulo que pode ser inscrito na seção da solda (item 6.2.2.2 b) ABNT NBR 8800:2008).
- Raiz da solda: é a interseção das faces de fusão (item 6.2.2.2 b) ABNT NBR 8800:2008).
- Comprimento efetivo do cordão de solda: é igual ao comprimento total da solda com dimensões uniformes, incluindo os retornos (item 6.2.2.2 c) ABNT NBR 8800:2008).

DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS:

1) As prescrições consideradas neste projeto aplicam-se a ligações soldadas nas quais:
- Os aços das peças a unir têm um limite elástico não superior a 100 ksi [690 MPa] (item 1.2 (1) AWS D1.1/D1.1M:2002).
- As espessuras das peças a unir são pelo menos de 1/8 in [3mm] (item 1.2 (2) AWS D1.1/D1.1M:2002).
- As peças soldadas não são de seção tubular.

2) Em soldas de topo de penetração total ou parcial verifica-se que:
- O comprimento efetivo das soldas de penetração total ou parcial é igual ao seu comprimento total, o qual é igual ao comprimento da parte unida (item 6.2.2.1 b) ABNT NBR 8800:2008).
- Em soldas de penetração total, a garganta efetiva é igual à menor espessura das peças unidas (item 6.2.2.1 c) ABNT NBR 8800:2008).
- Em soldas de penetração parcial, a espessura mínima da garganta efetiva cumpre os valores da seguinte tabela:

Tabela 9 ABNT NBR 8800:2008

| Menor espessura das peças a unir (mm) | Espessura mínima da garganta efetiva (mm) |
|---|---|
| Menor que ou igual a 6,35 | 3 |
| Menor que ou igual a 12,5 | 5 |
| Menor que ou igual a 19 | 6 |
| Menor que ou igual a 37,5 | 8 |
| Menor que ou igual a 57 | 10 |
| Menor que ou igual a 152 | 13 |
| Maior que 152 | 16 |

- A espessura da garganta efetiva das soldas de penetração parcial determina-se seguindo a tabela 9 ABNT NBR 8800:2008.

3) Em soldas em ângulo verifica-se que:
- O tamanho mínimo do lado de uma solda de ângulo cumpre os valores da seguinte tabela:

Tabela 10 ABNT NBR 8800:2008

| Menor espessura das peças a unir (mm) | Tamanho mínimo do lado de uma solda em ângulo(1) (mm) |
|---|---|
| Menor que ou igual a 6,35 | 3 |
| Menor que ou igual a 12,5 | 5 |
| Menor que ou igual a 19 | 6 |
| Maior que 19 | 8 |

(1) Executada em uma só passada.

- O tamanho máximo do lado de uma solda em ângulo ao longo das bordas de peças soldadas cumpre o especificado no item 6.2.6.2.2 ABNT NBR 8800:2008, o qual exige que:
  - ao longo das bordas de material com espessura inferior a 6,35 mm, seja menor ou igual à espessura do material.
  - ao longo das bordas de material com espessura igual ou superior 6,35 mm, seja menor ou igual à espessura do material menos 1,6 mm.
- O comprimento efetivo de um cordão de solda em ângulo cumpre que é maior que ou igual a 4 vezes a dimensão nominal do lado da solda, caso contrário, considera-se apenas 25% do comprimento efetivo da solda. Além disso, o comprimento efetivo de uma solda em ângulo exposta a qualquer solicitação de cálculo não é inferior a 40 mm (item 6.2.6.2.3 ABNT NBR 8800:2008).

4) No detalhe das soldas indica-se o comprimento efetivo do cordão (comprimento sobre o qual o cordão tem o seu tamanho completo). Para alcançar tal comprimento, pode ser necessário prolongar o cordão rodeando os cantos, com o mesmo tamanho de cordão.

5) As soldas de ângulo de ligações em "T" com ângulos menores que 30° não se consideram como efetivas para a transmissão das cargas aplicadas (item 2.3.3.4 AWS D1.1/D1.1M:2002).

6) Nos processos de fabricação e montagem deverão ser cumpridos os requisitos indicados no artículo 6.4.1 da NBR 8800:2008. Em particular, as superfícies, bordas e extremidades nas que as superfícies sobre as quais se depositará o metal de adição devem ser suaves, uniformes, e livres de fissuras e outras descontinuidades que alterarem a qualidade ou resistência da solda. As superfícies a soldar, e as superfícies adjacentes a uma solda, deverão estar também livres de lâminas, escamas, óxido solto ou aderido, escória, ferrugem, humidade, óleo, gordura e outros materiais estranhos que impeçam uma solda apropriada ou produzam emissões prejudiciais.

VERIFICAÇÕES:

- A resistência de cálculo dos cordões de solda determina-se de acordo com o item 6.2.5 ABNT NBR 8800:2008.
- O método utilizado para a verificação da resistência dos cordões de solda é aquele em que as tensões calculadas nos cordões (resultante vetorial), consideram-se como tensões de corte aplicadas sobre a área efetiva (item 2.5.4.1 AWS D1.1/D1.1M:2002).
- A área efetiva de um cordão de solda é igual ao produto do comprimento efetivo do cordão pela espessura de garganta efetiva (itens 6.2.2.1 a) e 6.2.2.2 a) ABNT NBR 8800:2008).
- Na verificação da resistência dos cordões de solda considera-se uma solicitação mínima de cálculo de 45kN (item 6.1.5.2 ABNT NBR 8800:2008).

REFERÊNCIAS E SIMBOLOGIA

Para a representação dos símbolos de soldas considera-se as indicações da norma ANSI/AWS A2.4-98 'STANDARD SYMBOLS FOR WELDING, BRAZING, AND NONDESTRUCTIVE EXAMINATION'.

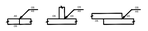
MÉTODO DE REPRESENTAÇÃO DE SOLDAS

Conforme a figura 2 de ANSI/AWS A2.4-98 e os tipos de soldas utilizados neste projeto, desenvolve-se o seguinte esquema de representação de uma solda:



Referências:
1: seta (ligação entre 2 e 6)
2: linha de referência
3: símbolo de solda
4: símbolo de acabamento material
5: símbolo de solda no local de montagem.
6: linha do desenho que identifica a ligação proposta.
S: profundidade do bisel. Em soldas em ângulo, é o lado do cordão de solda.
(E): tipo de eletrodo do cordão em soldas de topo.
L: comprimento efetivo do cordão de solda
D: diedo suplementar. Em geral, a série de eletrodo a utilizar e o processo pré-qualificado de solda.

A informação relacionada com o lado da ligação soldada à qual aponta a seta, coloca-se por baixo da linha de referência, enquanto que para o lado oposto, indica-se acima da linha de referência:



Onde:

OS(Other Side): é o outro lado da seta

AS(Arrow Side): é o lado da seta

Referência 3

| Designação | Ilustração | Símbolo |
|---|---|---|
| Solda de filete | | |
| Solda de topo em "V" simples (com chanfro) | | |
| Solda de topo em bisel simples | | |
| Solda de topo em bisel duplo | | |
| Solda de topo em bisel simples com chanfro de raiz largo | | |
| Solda combinada de topo em bisel simples e em ângulo | | |
| Solda de topo em bisel simples com lado curvo | | |

fck = 25 MPa  E >= 26,8 GPa  (MÓDULO DE ELASTICIDADE DO CONCRETO)

- A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DEVERÁ SEGUIR CRITERIOSAMENTE AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS PERTINENTES DA ABNT, ESPECIALMENTE A NBR-6118:2003.
- O CONHECIMENTO DO ANEXO C DA NBR 6118:2003 É FUNDAMENTAL PARA A BOA EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO.
- NÃO TIRAR MEDIDAS EM ESCALA, CONFERIR COTAS "IN LOCO".
- REALIZAR CURA E CONTROLE TECNOLÓGICO DO CONCRETO.
- A DEFINIÇÃO DO "SLUMP" É DE RESPONSABILIDADE DO ENGENHEIRO DA OBRA. ALERTA-SE QUE QUANTO MAIOR O FATOR ÁGUA/CIMENTO MAIOR A PROBABILIDADE DE PROBLEMAS, COMO A RETRAÇÃO, NO CONCRETO.
- NÃO DEIXAR EM CONCRETO APARENTE ELEMENTOS NÃO PREVISTOS COMO TAL.
- SOBRE FUROS E PASSAGENS DE TUBULAÇÕES: LER OS ÍTENS 13.2.5 A 13.2.6 DA NBR 6118:2003 (PAGS. 54 E 55).
- NÃO PROMOVER ALTERAÇÕES NA ARQUITETURA SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO ENGENHEIRO ESTRUTURAL.
- ENCHIMENTOS DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS, QUANDO INEVITÁVEIS, DEVERÃO SER REALIZADOS COM CONCRETO LEVE E DEVEM SER COMUNICADO AO ENGENHEIRO ESTRUTURAL.
- UTILIZAR DISPOSITIVOS DISTANCIADORES E ESPAÇADORES QUE GARANTAM OS COBRIMENTOS E POSICIONAMENTOS DAS ARMADURAS.

| COBRIMENTOS ESPECIFICADOS PARA ESTA OBRA | |
|---|---|
| PILARES | 2,5cm |
| VIGAS | 2,5cm |
| LAJES | 2,0cm |

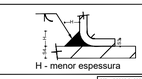
- AS ARMADURAS DEVERÃO ESTAR LIMPAS E ISENTAS DE QUAISQUER SUBSTÂNCIAS Q PREJUDIQUEM SUA ADERÊNCIA AO CONCRETO, INCLUSIVE ESCAMAS DE OXIDAÇÃO.
- OBEDECER AOS DIÂMETROS DE DOBRAMENTO DAS BARRAS DE AÇO ESPECIFICADOS PELA NBR 6118:2003.
- LIMPAR AS FÔRMAS E VEDAR TODAS AS JUNTAS ANTES DO LANÇAMENTO DO CONCRETO. EM HIPÓTESE ALGUMA A CONCRETAGEM PODERÁ OCORRER SOBRE RASPA,PÓ, PEDAÇOS DE MADEIRA OU QUALQUER OUTRO CORPO ESTRANHO A ESTRUTURA.
- MODIFICAÇÕES NESTE PROJETO E SUA UTILIZAÇÃO EM OBRA DIVERSA DA ABAIXO ESPECIFICADA SUJEITARÁ OS RESPONSÁVEIS AS PENAS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE.

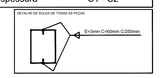
## SOLDAS TÍPICAS

EXETO QUANDO ESPECIFICADO

Dimensões mínimas de Filetes de Solda:

| Espessura da chapa mais grossa (mm) | Lado M do filete |
|---|---|
| até 6,3mm | 3,00mm |
| de 6,3 a 12,5mm | 5,00mm |
| de 12,5 a 19,0mm | 6,00mm |
| maior do que 19,0mm | 8,00mm |




| Gestor | |
|---|---|
| Resp. tecnico | MANOEL DA COSTA LIMA:78208831620 |

gov.br — Documento assinado digitalmente
VINICIUS ANDRADE SANTOS
Data: 18/08/2026 10:56:58-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assinado de forma digital por MANOEL DA COSTA LIMA:78208831620

# PROJETO ESTRUTURAL QUADRA SOCIETY

| | |
|---|---|
| Proprietario | PREFEITURA MUNICIPAL DE BONFINÓPOLIS DE MINAS |
| Local da Obra | RUA SEVERIANO MARRA, S/N, BAIRRO JARDIM CINELÂNDIA – BONFINÓPOLIS DE MINAS–MG |
| Titulo | ARMAÇÃO DE VIGAS CORTE AA' DIAGRAMA DE COBERTURA |
| Escala | INDICADAS |
| Data | JULHO/2026 |
| Resp. Técnico | Eng° Civil Vinicius Andrade Santos CREA/MG N° 230.293/D |
| Cadista | Andressa Moura |
| Folha | 02/02 |

PADRÃO A1: 841 x 594 mm